

Confirmam tese de suicídio do copiloto do avião da Germanwings



Havana, 6 de maio (RHC).- A BEA, Escritório de Investigação e Análise para a Segurança da Aviação Civil, confirmou a tese de suicídio do copiloto do avião da companhia alemã Germanwings que se espatifou nos Alpes franceses em 24 de março passado.

O aparelho viajava de Barcelona a Dusseldorf com 150 pessoas a bordo. O copiloto, Andreas Lubitz, aproveitou que tinha ficado sozinho na cabine de comando e decidiu jogar o avião nas montanhas. “Não posso especular o que passou pela sua cabeça, mas posso dizer que ele modificou várias vezes os parâmetros para provocar a descida”, declarou o diretor da entidade, Remi Jouty. E revelou que na viagem de ida Lubitz já tinha ensaiado a manobra sem que ninguém percebesse, porque foi durante o processo de aterrissagem.



Radio Habana Cuba